



OS SIGNIFICADOS DE ESPORTE E SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTES NUMA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES¹

John Koumantareas²
Rogério Cruz de Oliveira³

PALAVRAS-CHAVE: esporte; saúde; prática pedagógica;

INTRODUÇÃO

Esporte e Saúde permeiam os conteúdos da Educação Física (BRACHT, 2005; KUNZ, 2016). Tal discurso serviu como ferramenta de legitimação social (BRACHT, 2005), principalmente, sobre sua obrigatoriedade curricular e na prática da atividade física na sociedade. Logo, compreender como se dá essa intersecção na atuação profissional da Educação Física torna-se latente. Considerando a saúde em sua concepção ampliada - como uma experimentação do indivíduo em sua relação com a sociedade (PALMA, ESTEVÃO E BAGRICHEVSKY, 2003), o estudo tem por objetivo compreender os significados de esporte e saúde para profissionais de Educação Física atuantes numa Secretaria Municipal de Esportes de um município da Baixada Santista.

METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva que, segundo Triviños (2008) descreve os fatos e fenômenos de determinada realidade. Participaram do estudo 9 profissionais de Educação Física efetivos há 2 anos numa Secretaria Municipal de Esportes num município da Baixada Santista. A entrevista semiestruturada foi o instrumento de coleta de dados, tendo como roteiro questões afetas ao objeto de estudo. A análise de dados se deu por categorias não apriorísticas, as quais surgem por meio da leitura sistemática dos dados obtidos (CAMPOS, 2004).

DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

Quanto ao conceito de esporte, obtivemos as seguintes categorias: “movimento”; “ferramenta de convívio social”; “fenômeno sociocultural complexo”

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Mestrando em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, johnny.met-al82@gmail.com

3 Doutor em Educação Física, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, rogerio.unifesp@gmail.com

e “rendimento”. Na categoria “movimento”, as respostas foram ao encontro da perspectiva de compreensão do esporte num sentido amplo, ao qual Kunz (2016) se pronuncia. Na categoria “ferramenta de convívio social”, as respostas se assentaram no discurso da promoção do bem-estar físico e sociabilização da prática esportiva como conteúdo do lazer, já sinalizados por Paes e Balbino, (2005). Na categoria “fenômeno sociocultural complexo”, as respostas também foram ao encontro de Paes e Balbino (2005), para os quais o esporte perpassa modalidades, cenários, personagens e significados da prática esportiva de forma integrada. Na categoria “rendimento” notou-se que os voluntários alinharam suas respostas nos pressupostos do rendimento físico desportivo e institucionalizado, criticado por Bracht (2005) e Kunz (2016).

Em relação ao conceito de saúde, as categorias foram: “prevenção e manutenção”; “concepção ampliada”; “concepção biomédica”. Na categoria “prevenção e manutenção” a saúde foi significada numa perspectiva reducionista, influenciada pelo discurso midiático acerca da atividade física. Na categoria “concepção ampliada”, as respostas se assentaram na ideia em que a saúde está para além da dimensão física, integrando outros aspectos, indo ao encontro de Minayo (1992). Na categoria “concepção biomédica” notou-se que os voluntários alinharam suas respostas ao discurso da ausência de doenças crônico-degenerativas, criticada em Minayo (1992).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os significados de esporte e saúde para profissionais de Educação Física atuantes numa Secretaria Municipal de Esportes num município da Baixada Santista oscilam entre perspectivas ampliadas e restritas, o que pode gerar incongruências com as políticas de promoção da saúde na atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. **Educação Física e Aprendizagem Social** 2.ed. Porto Alegre: Magister, 2005.
- CAMPOS, J.G.C. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.5, n.57, p.611-614, 2004.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. 8.ed. Ijuí: Unijuí, 2016.
- MINAYO, M.C.S. **A saúde em estado de choque**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
- PAES, R.R.; BALBINO, H.F. (Orgs.). **Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PALMA, A.; ESTEVÃO, A.; BAGRICHEVSKY, M.; Considerações teóricas acerca das questões relacionadas à promoção da saúde. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A. ESTEVÃO, A.; (orgs). **A saúde em debate na Educação Física**. Blumenau: Edibes, 2003, p. 15-32.
- TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.